

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ocorrida as quatorze horas do dia nove de agosto de dois mil e dez no auditório do Paço Municipal – Prefeitura Municipal de Macaé. O Presidente do Conselho, Sr. Maxwell Vaz, deu início a reunião solicitando à Secretaria Executiva que procedesse com a conferência de quorum, que verificou a presença de doze conselheiros presentes. Havendo quórum regimental para abertura da reunião, Maxwell encaminhou ao Conselho que a ata da última reunião fosse lida e votada quando houvesse quorum regimental para votação. Dando prosseguimento a pauta, Maxwell solicitou a Sra. Jaqueline Campelo, estagiária da Secretaria Municipal de Meio Ambiente na base operacional da Lagoa de Imboassica, que fizesse a apresentação do monitoramento que vem sendo realizado na Lagoa de Imboassica. A Sra. Jaqueline falou da parceria entre a SEMMA e a Associação de Moradores do Mirante da Lagoa, ressaltando a importância da articulação social para o desenvolvimento deste monitoramento. Após a apresentação, o Sr. Maxwell convidou o Presidente da ESANE, Sr. Marco Túlio e o representante da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Sr. Marcello de Castro, a comporem a mesa. O Sr. Maxwell solicitou que o Sr. Luís Carlos, conselheiro representante do IMMT, falasse a respeito do apoio do IMMT aos levantamentos feitos na Lagoa. O Sr. Luís Carlos agradeceu a oportunidade e manifestou a prontidão do IMMT em apoiar a Prefeitura Municipal de Macaé nos levantamentos necessários para o monitoramento ambiental que se fizer necessário. O Sr. Maxwell solicitou ao pescador Tio Jorge que falasse de sua experiência com a Lagoa de Imboassica. Tio Jorge agradeceu a oportunidade e falou sobre a Lagoa de Imboassica, comentando que se o manejo da taboa na Lagoa de Imboassica já estivesse sendo feito a cinco ou seis anos, a situação da Lagoa já estaria muito melhor. Falou que o nível da Lagoa deve ser 90 cm para ser um nível aceitável, e que até 1,20 metros seria o ideal. Falou que a Lagoa transborda com 1,40 metros e que esse efeito sanfona é natural e necessário a Lagoa. Falou que quer fazer algumas indagações sobre as contemplações do projeto do canal extravasor. Comentou sobre uma parte do asfalto em frente ao Mutum que é completamente descoberta de Lagoa, que se for fazer uma obra ali será muito complicado e dispendioso. Apontou a idéia de fazer uma mata ciliar de taboas para proteger a área. Esclareceu que a força dos ventos influi neste manejo. O Sr. Maxwell defendeu a necessidade de tomar providências imediatas na contenção da estrada que passa perto da Lagoa e solicitou ao representante do Secretário Sr. Tadeu Campos que desse seu parecer sobre a pauta, na questão do saneamento. O Sr. Marcello cumprimentou o Conselho, falando sobre o papel da SEMOB na Lagoa de Imboassica, esclarecendo que o tratamento da ETE do Mutum é terciário, jogando o esgoto tratado na Lagoa sem nitrogênio e fósforo, que é o causador da proliferação de plantas aquáticas. O Sr. Marco Túlio alertou que mesmo que a ETE ficasse pronta amanhã, ainda existiriam diversas comunidades e condomínios, como o Granja dos Cavaleiros, Recanto da Lagoa, Solar da Lagoa, São Marcos, Mutum, Novos Cavaleiros, todos esses pontos, contribuindo com esgoto “in natura” na Lagoa de Imboassica. Salientou que o bairro do Mirante da Lagoa possui vários pontos onde o esgoto não está ligado a rede e que a SEMOB deve tomar providências urgentes quanto a isso. Sugeriu que o esgoto fosse despejado no Canal do Capote, que está próximo a futura ETE Central, para exonerar a Lagoa de Imboassica dessa carga. Ressaltou que a ETE do Mutum não resolve a questão do esgoto na Lagoa de Imboassica e salientou que, sem

resolver os problemas, apenas um terço do Mirante da Lagoa enviará esgoto para a ETE do Mutum. A Sra. Martinha, Conselheira representante da Secretaria Municipal de Educação e moradora do Mirante da Lagoa, questionou se sua residência estaria com a conexão necessária para enviar o esgoto para a ETE do Mutum. O Sr. Marco Túlio esclareceu que realmente houve um informe da SEMOB sobre a necessidade de se receber esgoto na ETE do Mutum, mas que devido a alguns problemas ainda não foi feita a ligação desse esgoto na ETE. O Sr. Marco Túlio esclareceu que quando todo o sistema estiver efetivamente concluído pela SEMOB, a ETE estará a cargo da ESANE, pois o esgoto do Mirante da Lagoa ainda não está sendo encaminhado para a ETE do Mutum. O Sr. Marcello esclareceu que a SEMOB já vem atuando no levantamento de informações necessárias. O Sr. Marco Túlio comentou que se a SEMOB quiser evitar um retrabalho, este levantamento já está nas mãos do Secretário Municipal de Obras Públicas, com os dados técnicos necessários para a execução da obra. A Sra. Angrid Stigger, conselheira representante da ONG Amigos do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba convidou, justificando a necessidade de uma maior interação entre a Câmara Técnica Lagoa de Imboassica com as entidades governamentais envolvidas, que os Secretários encaminhassem representantes para participarem das reuniões da Câmara Técnica, sendo respondida por Marco Túlio que indicaria um representante para participar das reuniões. O Sr. Ricardo, morador do Mirante da Lagoa, questionou se já poderia ligar a rede de esgoto ou se deveria aguardar um parecer. O Sr. Marco Túlio afirmou ser prudente aguardar, para as verificações técnicas necessárias. O Senhor Silva falou da junção de esgoto no bairro, denunciando que há esgoto escorrendo da tubulação justamente no ponto onde existem duas bombas da empreiteira que faz uso das bombas, que sempre vazam. O Sr. Marco Túlio respondeu que todo esgoto do Mirante da Lagoa ainda está sobre a responsabilidade da Secretaria de Obras, esclarecendo que o sistema ainda não foi entregue para a ESANE tomar as providências necessárias a fim de manutenção. Reafirmou que enquanto o sistema não for entregue não poderia responder pelo sistema do local, mas sugeriu que poderia ser uma pane no sistema. O Sr Silva falou que é algo sério e preocupante o que acontece no Mirante da Lagoa. Marco Túlio falou que o Sr Silva não deveria se preocupar com isso, porque o sistema está sendo implantado e que essas são ocorrências que não podem ser previstas. O Sr. Carlos, representante da BioHidro, falou que quando foi feita a obra no Mirante da Lagoa, muitas pessoas ligaram o esgoto na rede de águas pluviais, fazendo com que as águas do esgoto voltassem para dentro das suas próprias casas. O Sr Maxwell esclareceu que o panfleto distribuído pelo Poder Público informava que o morador deveria solicitar a ligação à Prefeitura, e não fazer a ligação por si só. O Sr Marco Túlio confirmou que compete ao Poder Público tomar providências quanto à ligação da rede. A Sr Ingrid solicitou que se passasse uma circular no bairro, porque não ficou claro o suficiente a recomendação que foi panfletada. A Sra Martinha defendeu que o panfleto recomenda com clareza que seja feita uma ligação telefônica para a ESANE. O Sr Maxwell questionou se a obra do tronco coletor já está em andamento, e se havia ação ou projeto em andamento para suprir a contribuição de esgoto despejado na Lagoa de Imboassica, que vem do Novo Cavaleiros e da Rua Tenente Célio. O Sr Marcello solicita ao Sr José Roberto, conselheiro da SEMOB, que esclarecesse sobre o assunto. O Sr José Roberto falou sobre a responsabilidade do Jardim Guanabara na ligação da rede de esgoto, como inclusive está registrado no TAC. Esclareceu que o Novo

Cavaleiros não está dentro deste tronco coletor, e que todo o complexo de esgoto do Novo Cavaleiros iria para a ETE Central, mas devido a novos estudos um setor da Tenente Célio sentido São Marcos será contemplada para o Mutum, e da Tenente Célio sentido linha férrea iria para a ETE Central. O Sr Maxwell questionou previsão para instalação da parte que será redirecionada para o Canal do Capote. O Sr José Roberto lembrou da audiência pública onde houve essa cobrança, e disse que ficou acertado que será implantado junto com o sistema de drenagem, e que já há um projeto em andamento. O Sr Maxwell questionou se será esse ano. O Sr Marco Túlio esclarece que não ficou ao encargo dele ou da ESANE fazer esses projetos e que quando assumiu a ESANE havia uma demanda de uma obra com 200 apartamentos para destinarem o esgoto. Esclareceu que acredita que inúmeras estações são inviáveis para a manutenção do município. Falou que fez um projeto para que esse esgoto fosse ligado ao Mutum. A Sra Maria Inês, conselheira representante do IFF, solicitou ao representante da Secretaria Municipal de Obras que o projeto de Macrodrenagem fosse apresentado com seu programa de execução ao COMMADS. O Sr Maxwell pontuou que 60% do orçamento do projeto de macrodrenagem será dedicado para o esgotamento sanitário. Comentou que foi priorizada a macrodrenagem por motivo das inundações que as regiões centrais da Linha Vermelha sempre sofreram no município. O Sr Diran, Presidente da Associação de Moradores do Novo Cavaleiros, comenta que com 1,20 mts de enchente no Novo Cavaleiros o esgoto volta todo para a casa das pessoas. O Sr José Roberto esclareceu que essa medida está fora do padrão das medidas do IBGE. Tio Jorge esclareceu que no outro lado da régua tem a medida padronizada. O Sr Diran questionou onde a MRV vai jogar o esgoto dos cinco blocos que ela está construindo. O Sr Maxwell esclareceu que desde 2008 todos os grandes empreendimentos passam pelo licenciamento ambiental, e que quando não há previsão de local para destinação final de esgoto é exigido a construção de uma ETE de esgoto terciária. O Sr Maxwell comentou sobre o caso da MUDAR, onde através de uma ação integrada do governo foi decidida uma inversão, sendo feita a rede de esgoto em substituição a ETE. Isso beneficiou a população e o município. O Sr Maxwell afirmou que, se for o entendimento da ESANE, o Licenciamento Ambiental fará uma averbação determinando o mesmo procedimento. A Sra Ingrid falou que existem empreendimentos no Mirante da Lagoa com 12 andares e que esse descontrole está saturando a Bacia Hidrográfica da Lagoa de Imboassica. Comentou de sua experiência na França, onde um empreendimento só era liberado a 30 km de distancia do centro urbano pensando numa solução mais inteligente para a distribuição urbana. Falou de sua preocupação com o futuro da cidade e diz da responsabilidade dos Conselheiros com as futuras gerações. O Sr Maxwell solicitou a leitura e aprovação da ata da ultima reunião ordinária ao Conselho, que foi lida pela Secretaria Executiva e aprovada com 14 votos unânimes. Prosseguindo a pauta da Lagoa de Imboassica, o Sr Sebastião, Conselheiro representante da Associação de Pescadores, questionou se haveria risco do esgoto da ETE do Mutum vazar para a Lagoa de Imboassica com algum acidente. O Sr Marco Túlio questionou a vazão da ETE, sendo esclarecido que serão 20 litros por segundo. O Sr Marco Túlio pontuou que a ETE não suporta tratar todo o esgoto da região. Respondeu a pergunta afirmando que acidentes sempre são possíveis, mas que se houvesse um acidente por fruto de desleixo, certamente deveria ser punido. Falou que acidentes sempre podem

acontecer, afirmando que se acontecesse seria melhor o esgoto verter para dentro da Lagoa do que para dentro das casas das pessoas. Comentou sobre a ETE de Paris, a estação mais avançada do mundo e que mesmo nela o esgoto é liberado para dentro do Rio Sena uma vez por ano, sendo muito melhor o lançamento desse esgoto num corpo hídrico do que dentro das casas das pessoas. O Sr Marcello comentou que a ETE do Mutum foi muito bem projetada, com segurança e estratégia de contenções no caso de acidentes. O Sr Silva falou que ainda não tem resposta de por que dentro da Lagoa ainda existem postes de alta tensão. Questionou se os metais pesados estão em toda a Lagoa ou em alguns pontos específicos. O Sr Maxwell esclareceu que, por precaução, solicitou ao IMMT a análise de presença de algum metal pesado no corpo hídrico, mas que ainda está em análise. O Sr José Roberto falou que os postes serão removidos quando for duplicada a rodovia. O Sr Maxwell encerrou a reunião agradecendo a todos os conselheiros, que honraram a reunião com suas presenças, em especial do Sr Marco Túlio, Presidente da ESANE e do Sr Marcello, representante do Secretário Municipal de Obras.